Infecções Sexualmente Transmissíveis

CARNAVAL 2021

Mundiblue

MINISTÉRIO DA SAÚDE E MUNDIBLUE

AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) SÃO CAUSADAS POR VÍRUS, BACTÉRIAS OU OUTROS MICRORGANISMOS.

Elas são transmitidas principalmente por meio do contato sexual oral, vaginal, anal sem o uso de camisa masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada.

A transmissão de uma IST pode acontecer ainda, da mãe para a criança durante a gestação, parto ou amamentação.

De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não integra com secreções corporais contaminadas.

O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções.

O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS.

A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) passou a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas.

SINTOMAS DAS IST E MANIFESTAÇÕES

As IST podem se manifestar por meio de feridas, corrimentos e verrugas anogenitais, entre outros possíveis sintomas, como dor pélvica, ardência ao urinar, lesões de pele e aumento de ínguas.

Alguns exemplos de IST: herpes genital, sífilis, gonorreia, tricomoníase, infecção pelo HIV, infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), hepatites virais B e C.

As IST aparecem principalmente no órgão genital, mas pode surgir também em outras partes do corpo (ex.: palma das mãos, olhos, língua).

O corpo deve ser observado durante a higiene pessoal, o que pode ajudar a identificar uma IST no estágio inicial.

Sempre que se perceber algum sinal ou algum sintoma, deve-se procurar o serviço de saúde, independentemente de quando foi a última relação sexual.

Quando indicado, avisar a parceria sexual.

São três as principais manifestações clínicas das IST: *corrimentos, feridas e verrugas anogenitais.*

CORRIMENTOS

- Aparecem no pênis, vagina ou ânus.
- Podem ser esbranquiçados, esverdeados ou amarelados, dependendo da IST.
- Podem ter cheiro forte e/ou causar coceira.
- Provocam dor ao urinar ou durante a relação sexual.
- Nas mulheres, quando é pouco, o corrimento só é visto em exames ginecológicos.
- Podem se manifestar na gonorreia, clamídia e tricomoníase.

IMPORTANTE!

O corrimento vaginal é um sintoma muito comum
e existem várias causas
de corrimento que não são consideradas IST, como a vaginose bacteriana e a candidíase vaginal.

FERIDAS

Aparecem nos órgãos genitais ou em qualquer parte do corpo, com ou sem dor.

Os tipos de feridas são muito variados e podem se apresentar como vesículas, úlceras, manchas, entre outros.

Podem ser manifestações da sífilis, herpes genital, cancroide (cancro mole), donovanose e linfogranuloma venéreo.

VERRUGAS ANOGENITAIS

São causadas pelo Papilomavírus Humano (HPV) e podem aparecer em forma de couve-flor, quando a infecção está em estágio avançado.

Em geral, não doem, mas pode ocorrer irritação ou coceira.

HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS B E C

Além das IST que causam corrimentos, feridas e verrugas anogenitais, existem as infecções pelo HIV, HTLV e pelas hepatites virais B e C, causadas por vírus, com sinais e sintomas específicos.

DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA (DIP)

É outra forma de manifestação clínica das IST.
Decorre de gonorreia e clamídia não tratadas.
Atinge os órgãos genitais internos da mulher (útero, trompas e ovários), causando inflamações.

Algumas IST podem não apresentar sinais e sintomas, e se não forem diagnosticadas e tratadas, podem levar a graves complicações, como infertilidade, câncer ou até morte.

Por isso, é importante fazer exames laboratoriais para verificar se houve contato com alguma pessoa que tenha IST, após ter relação sexual desprotegida – sem camisinha masculina ou feminina.

COMO É A PREVENÇÃO DAS IST

O uso da camisinha (masculina ou feminina) em todas as relações sexuais (orais, anais e vaginais) é o método mais eficaz para evitar a transmissão das IST, do HIV/aids e das hepatites virais B e C.

Serve também para evitar a gravidez.

Importante ressaltar que existem vários métodos para evitar a gravidez; no entanto, *o único método com eficácia para prevenção de IST é a camisinha (masculina ou feminina).*

Orienta-se, sempre que possível,
realizar dupla proteção: uso da camisinha e outro método anticonceptivo de escolha.

COMO É A PREVENÇÃO DAS IST

A camisinha masculina ou feminina pode ser retirada gratuitamente nas unidades de saúde.

Quem tem relação sexual desprotegida pode contrair uma IST.

Não importa idade, estado civil, classe social, identidade de gênero, orientação sexual, credo ou religião.

A pessoa pode estar aparentemente saudável, mas pode estar infectada por uma IST.

A prevenção combinada abrange o uso da camisinha masculina ou feminina, ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, testagem para HIV, sífilis e hepatites virais B e C, profilaxia pós-exposição ao HIV, imunização para HPV e hepatite B, prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B, tratamento antirretroviral para todas as PVHIV, redução de danos, entre outros.

POR QUE ALERTAR AS PARCERIAS SEXUAIS

O controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) não ocorre somente com o tratamento de quem busca ajuda nos serviços de saúde.

Para interromper a transmissão dessas infecções e evitar a reinfecção, é fundamental que os parceiros também sejam testados e tratados, com orientação de um profissional de saúde.

As parcerias sexuais devem ser alertadas sempre que uma IST for diagnosticada.

É importante a informação sobre as formas de contágio, o risco de infecção, a necessidade de atendimento em uma unidade de saúde, as medidas de prevenção e tratamento *(ex.: relação sexual com uso de camisinha masculina ou feminina até que a parceria seja tratada e orientada).*

CARNAVAL 2021 E COVID-19

Vacina para todos!

Camisinha para todos!

Departamento de
Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis
MINISTÉRIO DA SAÚDE

MUNDIBLUE.
Práticas Avançadas em Saúde no Trabalho e do trabalhador
São todos os profissionais!